

Alves teve US\$ 50 milhões na conta

JOSÉ FRANCISCO PACOLA

BRASÍLIA — O deputado João Alves (PPR-BA), um dos principais acusados de envolvimento no escândalo do Orçamento, possui US\$ 3,5 milhões aplicados no Banco Cidade e na Caixa Econômica Federal. A revelação foi feita ontem à subcomissão de bancos da CPI do Orçamento pelos gerentes das agências das duas instituições financeiras, Roberto Cardoso e Ricardo Cadar. A subcomissão já sabe que o deputado chegou a ter US\$ 50 milhões no saldo bancário e vai enviar os dados para a Receita Federal averiguar se ele declarou o montante.

Os dois gerentes afirmaram não ter maiores conhecimentos sobre as operações de João Alves, ex-presidente da Comissão de Orçamento. Segundo o depoimento, as contas de Alves eram acompanhadas por outros dois ex-gerentes, Marcos Vinícius de Oliveira e Luiz Gonzaga Cardoso que serão chamados a depor. "Sabemos que as contas de João Alves acompanhavam esses gerentes para os bancos onde estivessem trabalhando", revelou o deputado Aloísio Mercadante (PT-SP), integrante da subcomissão. Marcos Vinícius, segundo Mercadante, trabalhou no Banco Holandês e no Banco Cidade e Luiz Cardoso, no Banco Cidade e no Sudameris. Eles sempre gerenciaram as contas de Alves.

Hoje Alves tem US\$ 2,5 milhões aplicados no Banco Cidade e mais US\$ 1 milhão na CEF. Na época, a conta apresentou sete débitos, feitos no mesmo dia e no mesmo valor, revelou o coordenador da subcomissão de bancos, deputado Benito Gama (PFL-BA). Suspeita-se que pagaram participantes do esquema de corrupção.